

Milton Nascimento, F

Agora no pergunto mais
Pra onde vai a estrada
Agora no espero mais
Aquela madrugada
Vai ser, vai ser
Vai ter de ser
Vai ser faca amolada
O brilho cego de paixo
f, faca amolada
Deixar a sua luz brilhar
E ser muito tranquilo
Deixar o seu amor crescer
E ser muito tranquilo
Brilhar, brilhar, acontecer
Brilhar faca amolada
Irmo, irm, irm, irmo
De f faca amolada

Plantar o trigo e refazer
O po de cada dia
Beber o vinho e renascer
Na luz de todo dia
A f, a f
Paixo e f
A f, faca amolada
O cho, o cho
O sal da terra
O cho, faca amolada
Deixar a sua luz brilhar
No po de todo dia
Deixar o seu amor crescer
Na luz de cada dia
Vai ser, vai ser
Vai ter de ser
Vai se muito tranquilo
O brilho cego de paixo
f, faca amolada